



**ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM COMPUTAÇÃO I: O USO DE RECURSOS COMPUTACIONAIS  
COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA NO ENSINO FUNDAMENTAL**

**SUPERVISED INTERNSHIP IN COMPUTING I: THE USE OF COMPUTING RESOURCES AS A  
PEDAGOGICAL STRATEGY IN ELEMENTARY EDUCATION**

**PRÁCTICA SUPERVISADA EN COMPUTACIÓN I: EL USO DE LOS RECURSOS DE  
COMPUTACIÓN COMO ESTRATEGIA PEDAGÓGICA EN LA EDUCACIÓN PRIMARIA**

Emanuele Nogueira de Souza<sup>1</sup>, Luiz Sergio de Oliveira Barbosa<sup>2</sup>, Rogério Brito de Oliveira<sup>3</sup>

e442987

<https://doi.org/10.47820/recima21.v4i4.2987>

PUBLICADO: 04/2023

**RESUMO**

Este trabalho discorre sobre as experiências vivenciadas, em um momento crucial para um acadêmico de Licenciatura, o Estágio Supervisionado. As atividades práticas *in loco* foram realizadas por ocasião da aplicação da disciplina Estágio Supervisionado em Computação I, do Curso de Licenciatura em Computação, no Núcleo de Ensino Superior de Coari (NESCOA), da Universidade do Amazonas (UEA). O trabalho se apoia em relatos de experiências, demonstrando os resultados obtidos por ocasião das atividades práticas na disciplina Estágio Supervisionado em Computação I (Ensino Fundamental I e Ensino Fundamental II). A pesquisa é de natureza descritiva qualitativa, na qual são descritas as experiências vivenciadas em duas instituições de ensino no município acima citado. A coleta de dados se fez por meio de anotações no caderno de campo. Nesse contexto, o acadêmico desenvolve a mediação entre as teorias pedagógicas e a prática educativa com vistas à elaboração do Plano de Ação Pedagógica no Ensino Fundamental I e II, considerando a área da computação como centralidade, praticando o Estágio com Pesquisa e a prática pedagógica do professor como objeto de estudo e investigação na licenciatura em computação. A metodologia desenvolvida teve como referência a especificidade dos métodos próprios de investigação das ciências humanas, pois o trabalho estabelece um processo em que se conjuguem estímulos e exigências necessárias para que o estagiário, segundo suas capacidades, ao final do estágio supervisionado, produza pesquisas condizentes com os problemas encontrados no meio escolar.

**PALAVRAS-CHAVE:** Estágio Supervisionado. Ensino Fundamental. Tecnologias educacionais.

**ABSTRACT**

*This work discusses the experiences lived at a crucial moment for a Bachelor's Degree academic, the Supervised Internship. The practical activities in loco were carried out on the occasion of the application of the discipline Supervised Internship in Computing I, of the Degree Course in Computing, in the Higher Education Center of Coari (NESCOA), of the University of Amazonas (UEA). The work is based on reports of experiences, demonstrating the results obtained during the practical activities in the discipline Supervised Internship in Computing I (Elementary School I and Elementary School II). The research is of a qualitative descriptive nature, in which the experiences lived in two educational institutions in the aforementioned municipality are described. Data collection was done through notes in the field notebook. In this context, the academic develops the mediation between the pedagogical theories and the educational practice with a view to the elaboration of the Pedagogical Action Plan in Elementary School I and II, considering the area of computing as centrality, practicing the Internship*

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Licenciatura em Computação na Universidade do Estado do Amazonas -UEA, no Núcleo de Ensino Superior de Coari-AM – NESCOA/UEA.

<sup>2</sup> Mestre em Tecnologias Emergentes em Educação pela MUST University, Flórida, USA. Professor na Universidade do Estado do Amazonas (UEA).

<sup>3</sup> Pós-Graduado em Supervisão Escolar pela Faculdade de Educação da Serra – FASE. Pedagogo da Secretaria de Estado da Educação e Desporto – SEDUC, Amazonas.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM COMPUTAÇÃO I: O USO DE RECURSOS COMPUTACIONAIS  
COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA NO ENSINO FUNDAMENTAL  
Emanuele Nogueira de Souza, Luiz Sergio de Oliveira Barbosa, Rogério Brito de Oliveira

*with Research and the pedagogical practice of the teacher as an object of study and investigation in the degree in computing. The methodology developed had as reference the specificity of the methods of investigation of the human sciences, because the work establishes a process in which the stimuli and requirements necessary for the trainee, according to his capacities, at the end of the supervised internship, to produce research consistent with the problems found in the school environment.*

**KEYWORDS:** *Supervised internship. Elementary School. Tecnologias educacionais*

### RESUMEN

*Este trabajo discute las experiencias vividas, en un momento crucial para un estudiante de pregrado, la Práctica Supervisada. Las actividades prácticas in loco se realizaron durante la aplicación de la disciplina Pasantía Supervisada en Computación I, de la Licenciatura en Computación, en el Centro de Enseñanza Superior de Coari (NESCOA), de la Universidad de Amazonas (UEA). El trabajo se basa en relatos de experiencia, demostrando los resultados obtenidos durante las actividades prácticas en la disciplina Pasantía Supervisada en Computación I (Escuela Básica I y Básica II). La investigación es de carácter cualitativo descriptivo, en la que se describen las experiencias vividas en dos instituciones de enseñanza del municipio antes mencionado. La recolección de datos se realizó a través de notas en el cuaderno de campo. En este contexto, el académico desarrolla la mediación entre las teorías pedagógicas y la práctica educativa con miras a la elaboración del Plan de Acción Pedagógica en la Enseñanza Básica I y II, considerando como centralidad el área de la informática, practicando el Internado con Investigación y la práctica pedagógica del docente como objeto de estudio e investigación en la licenciatura en informática. La metodología desarrollada tuvo como referencia la especificidad de los métodos de investigación de las ciencias humanas, ya que el trabajo establece un proceso en el que se conjugan los estímulos y requisitos necesarios para que el pasante, de acuerdo a sus capacidades, al término de la pasantía supervisada, produce investigaciones coherentes con los problemas encontrados en el ámbito escolar.*

**PALABRAS CLAVE:** *Pasantía supervisada. Enseñanza fundamental. Tecnologías educativas.*

### INTRODUÇÃO

Este trabalho discorre sobre as experiências vivenciadas no Estágio Supervisionado em Computação I, do curso de Licenciatura em Computação da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), no Núcleo de Ensino Superior de Coari (NESCOA), as atividades foram realizadas no Ensino Fundamental I e no Ensino Fundamental II, em duas escolas públicas no município de Coari-Amazonas.

O estágio foi realizado, em um primeiro momento, no Ensino Fundamental I, que compreende o período do 1º ao 5º Ano, a instituição campo de estágio foi a Escola Estadual Gilberto Mestrinho, contemplando 50 horas de atividades *in loco*. No segundo momento, o Ensino Fundamental II, que compreende o período do 6º ao 9º Ano, realizado na Escola Municipal Rui Solto de Alencar, também contemplando 50 horas práticas *in loco*.

A disciplina de Estágio tem como docentes coordenadores e supervisores, um professor da UEA, para a área específica da computação e o estágio como um todo, conta também com um professor pedagogo, o qual coordena e orienta a parte pedagógica do estágio. A carga horária total do Estágio I compreende 210h, somando-se as aulas teóricas e as atividades práticas nas escolas, divididos em 105h no Ensino Fundamental I e 105h no Ensino Fundamental II, conforme o



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM COMPUTAÇÃO I: O USO DE RECURSOS COMPUTACIONAIS  
COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA NO ENSINO FUNDAMENTAL  
Emanuele Nogueira de Souza, Luiz Sergio de Oliveira Barbosa, Rogério Brito de Oliveira

Regulamento de Estágio Supervisionado da Universidade do Estado do Amazonas - UEA. As atividades tiveram início no dia 27 de julho e seu encerramento na data de 12 de novembro de 2022.

O Estágio Supervisionado no Curso de Licenciatura em Computação da UEA tem por objetivo propiciar oportunidades nas quais o licenciando em computação, uma vez incluído no campo de estágio, terá a oportunidade de vivenciar experiências diversas no âmbito de práticas da atuação do educador, este espaço possibilitará ao futuro professor desenvolver suas práticas educacionais em um universo de aprendizado e de reflexões.

O Estágio Supervisionado do Curso de Licenciatura em Computação para atendimento as 420 (quatrocentas e vinte) horas obrigatórias, instituídas pela Resolução CNE/CP 2, de 1 de julho de 2015, é desenvolvido da seguinte forma: Estágio Supervisionado em Computação I (210h), o qual tem como objetivo promover a aprendizagem dos alunos e auxiliar na construção do processo de conceitualização e no desenvolvimento de habilidades importantes para que ele participe da sociedade do conhecimento e não simplesmente facilitar o seu processo de aprendizagem.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) menciona a importância de utilizar as TDICs na Educação Básica, visto que “a contemporaneidade é fortemente marcada pelo desenvolvimento tecnológico” (p. 473), além disso, com uso das TDICs, é possível realizar “uma série de atividades relacionadas a todas as áreas do conhecimento, a diversas práticas sociais e ao mundo do trabalho.” (p. 474).

O Estágio Supervisionado em Computação, do curso de Licenciatura em Computação da UEA, dá ênfase ao que a BNCC menciona quanto ao uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação – TDICs de forma diversificada, em que o professor em formação conhece diferentes *softwares* educativos e, ao ser direcionado para as escolas como estagiários, pode fazer uso de tais recursos, associando-os com as metodologias de ensino e apresentando aos professores, nas escolas, campo de estágio, possíveis novos meios para o ensino e aprendizagem, ao fazer uso das tecnologias educacionais.

Neste contexto, este artigo tem por objetivo discorrer sobre as experiências vivenciadas durante o Estágio Supervisionado em Computação I, do curso de Licenciatura em Computação, no Núcleo de Ensino Superior de Coari (NESCOA), da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), fazendo uso de recursos básicos e avançados, do *software* PowerPoint, que faz parte do pacote Office da Microsoft, bem como de uma Oficina sobre Informática Básica, proporcionando a criação de aulas mais dinâmicas para os discentes, os quais estão diretamente envolvidos no processo ensino aprendizagem.

De acordo com Oliveira (2015), é preciso compreender que o instrumento tecnológico não é ponto principal no processo de ensino e aprendizagem, mas, um dispositivo que proporciona a mediação entre educador, educando e saberes escolares, assim é essencial que se supere o antigo modelo pedagógico, construindo caminhos alternativos com a introdução da tecnologia no ensino.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM COMPUTAÇÃO I: O USO DE RECURSOS COMPUTACIONAIS  
COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA NO ENSINO FUNDAMENTAL  
Emanuele Nogueira de Souza, Luiz Sergio de Oliveira Barbosa, Rogério Brito de Oliveira

Um outro fator não menos importante é saber selecionar os recursos digitais, considerando as diferenças econômicas, sociais e demográficas. Há lugares onde a infraestrutura de conexão de internet não permite a utilização de forma eficiente dos recursos digitais disponíveis na Web 2.0, tornando esta oportunidade um processo cansativo e desestimulante aos professores e, conseqüentemente, aos alunos.

É constante a busca por alternativas que contribuam com a qualidade da prática do ensino na atualidade. Em um mundo cada vez mais globalizado, utilizar os recursos digitais disponíveis na Web 2.0 de forma integrada ao projeto pedagógico é uma maneira de se aproximar da geração atual que está nos bancos escolares. Nesta perspectiva os acadêmicos da disciplina Estágio Supervisionado em Computação I, do Curso de Licenciatura em Computação da UEA, tem a oportunidade de vivenciar todo esse contexto no decorrer das atividades práticas nas escolas.

### O ESTÁGIO SUPERVISIONADO

De acordo com o artigo 1º da lei Nº 11.778, de 25 de setembro de 2008, o “Estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior[...]” (p. 1). Isto é, o estágio faz parte da experiência profissional que o estudante desempenha para pôr em prática suas competências e conhecimentos previamente adquiridos durante o percurso da sua formação.

Castro e Salva (2012, p.2) destacam o estágio como sendo uma “etapa obrigatória na formação de todo professor, sendo elementos desafiadores da prática pedagógica e das concepções dos futuros educadores durante a formação inicial”. Ou seja, é a partir da experiência do estágio que o acadêmico em formação constrói sua perspectiva como futuro profissional da educação, baseada em experiências na sala de aula, na qual se vê à frente de desafios e possibilidades vivenciados no dia a dia escolar.

Pimenta e Lima (2004) reforçam que o estágio se torna o eixo central na formação acadêmica do futuro professor, pois através desse estágio que o educando tem acesso aos conhecimentos indispensáveis para a construção da identidade e dos saberes do cotidiano.

Ainda segundo as autoras:

O estágio, então, deixa de ser considerado apenas um dos componentes e mesmo um apêndice do currículo e passa a integrar o corpo de conhecimentos do curso de formação de professores. Poderá permear todas as suas disciplinas, além de seu espaço específico de análise e síntese ao final do curso. Cabe-lhe desenvolver atividades que possibilitem o conhecimento, a análise, a reflexão do trabalho docente, das ações docentes, nas instituições, a fim de compreendê-las em sua historicidade, identificar seus resultados, os impasses que apresenta, as dificuldades. Dessa análise crítica, à luz dos saberes disciplinares, é possível apontar as transformações necessárias no trabalho docente, nas instituições (PIMENTA; LIMA, 2004, p. 54).

De acordo com Silva e Gaspar (2018) o estágio é como um espaço de aprendizagem da profissão docente e de construção da identidade profissional.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM COMPUTAÇÃO I: O USO DE RECURSOS COMPUTACIONAIS  
COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA NO ENSINO FUNDAMENTAL  
Emanuele Nogueira de Souza, Luiz Sergio de Oliveira Barbosa, Rogério Brito de Oliveira

A partir de tais reflexões, compreendemos o estágio como etapa fundamental na carreira profissional do acadêmico, contribuindo com sua formação, adquirindo experiências, fazendo parte do cotidiano escolar, dando a oportunidade de acompanhar a realidade da sala de aula.

### O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO CURSO DE LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO

A Resolução nº 53, de 2015, do Conselho Universitário da UEA (CONSUNIVE/UEA), estabelece as normas sobre o Estágio Supervisionado na instituição UEA, Dispõe a Resolução:

“Regulamenta os estágios supervisionados, obrigatórios e não obrigatórios, de curso de graduação da Universidade do Estado do Amazonas, em suas instalações ou fora delas e revoga as Resoluções N° 013 e 015 /2009, frente à nova Lei de Estágios N° 11.788 de 25 de setembro de 2008 e dá outras providências”.

No Curso de Licenciatura em Computação, o amparo legal do Estágio Supervisionado é a Apêndice A, do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), neste consta todo o regulamento do estágio, composto por 12 capítulos, os quais servem de lastro para bom andamento das práticas do estágio no curso, De acordo com a Apêndice A. no seu Artigo 1 afirma que:

**Art. 1º.** O Estágio Supervisionado do Curso de Licenciatura em Computação para atendimento as 420 (quatrocentas e vinte) horas obrigatórias, instituídas pela Resolução CNE/CP 2, de 1 de julho de 2015, será desenvolvido da seguinte forma: Estágio Supervisionado em Computação I (210h); Estágio Supervisionado em Computação II (210h); totalizando 420 (quatrocentas e vinte) horas de atividades teórico-práticas supervisionadas.

De acordo com o documento acima citado, em seu capítulo III, os objetivos do Estágio Supervisionado de Ensino do Curso de Licenciatura em Computação são os seguintes:

I. Geral - Formar o professor capaz de compreender e atuar na realidade educacional, propondo novas alternativas pedagógicas a partir da práxis de Estágio Supervisionado na Educação Básica e Técnica.

II. Específicos:

a) Oferecer aos discentes, condições para que vivenciem a prática dos conhecimentos adquiridos no decorrer do curso, sendo capazes de exercer a docência nos níveis de Ensino Fundamental, Ensino Médio e Ensino Técnico.

b) Propiciar a complementação do ensino e da aprendizagem a ser planejada, executada, acompanhada e avaliada em conformidade com os programas e calendário escolar, a fim de se constituírem em instrumentos de integração em termos de treinamento prático de aperfeiçoamento, técnico cultural, científico e de relacionamento humano.

c) Primar no campo do estágio, pelo desenvolvimento de uma atitude profissional e ética.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM COMPUTAÇÃO I: O USO DE RECURSOS COMPUTACIONAIS  
COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA NO ENSINO FUNDAMENTAL  
Emanuele Nogueira de Souza, Luiz Sergio de Oliveira Barbosa, Rogério Brito de Oliveira

d) Proporcionar a interdisciplinaridade entre o estágio supervisionado e as disciplinas do curso de formação docente em Computação, com vista à elaboração da Memória Conceitual do Estágio (Relatório Analítico).

Nessa perspectiva, o acadêmico estagiário, experiencia as práticas docentes no decorrer do Estágio I, o qual contempla 50 horas de atividades *in loco* no Ensino Fundamental I e 50 horas no Ensino Fundamental II, para em seguida vivenciar as experiências de 50 horas práticas no Ensino Médio, finalizando suas atividades com 50 horas no Ensino Técnico, conforme o Regulamento do Estágio no curso. As atividades práticas descritas neste trabalho foram vivenciadas por ocasião do Estágio I (Ensino Fundamental I e Ensino Fundamental II).

### O ENSINO FUNDAMENTAL I – 1º AO 5º ANO

O Ensino Fundamental é um dos níveis da Educação Básica no Brasil. O Ensino fundamental é obrigatório, gratuito (nas escolas públicas), e atende crianças a partir dos 6 anos de idade.

O objetivo do Ensino Fundamental Brasileiro é a formação básica do cidadão. Para isso, segundo o artigo 32º da LDB, é necessário:

I – O desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;

II – A compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;

III – O desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores;

IV – O fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.

### O ENSINO FUNDAMENTAL II – 6º AO 9º ANO

O segundo ciclo do Ensino Fundamental, compreende o período do 6º ao 9º ano e é chamado de anos finais, ou fundamental II. Nesta modalidade de ensino, a criança começa essa etapa com 11 anos e a termina com 14. Por isso, essa é uma fase de transição da infância para adolescência.

Nessa etapa dos anos finais, o discente inicia sua jornada ainda criança, no entanto, a finalização acontece na adolescência, evidenciando o processo de transição que está intrínseco ao se cumprir esse percurso, o que justifica um olhar mais atento para a formação cidadã desse estudante enquanto protagonista de sua história. É compreendendo esse processo que a BNCC (BRASIL, 2018), afirma que:

“Ao longo do Ensino Fundamental – Anos Finais, os estudantes se deparam com desafios de maior complexidade, sobretudo devido à necessidade de se apropriarem das diferentes lógicas de organização dos conhecimentos relacionados às áreas.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM COMPUTAÇÃO I: O USO DE RECURSOS COMPUTACIONAIS  
COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA NO ENSINO FUNDAMENTAL  
Emanuele Nogueira de Souza, Luiz Sergio de Oliveira Barbosa, Rogério Brito de Oliveira

Tendo em vista essa maior especialização, é importante, nos vários componentes curriculares, retomar e ressignificar as aprendizagens do Ensino Fundamental – Anos Iniciais no contexto das diferentes áreas, visando ao aprofundamento e à ampliação de repertórios dos estudantes. Nesse sentido, também é importante fortalecer a autonomia desses adolescentes, oferecendo-lhes condições e ferramentas para acessar e interagir criticamente com diferentes conhecimentos e fontes de informação”. (BRASIL, 2018, p. 58).

### MÉTODO

Este trabalho se apoia em relatos de experiências, demonstrando os resultados obtidos por ocasião das atividades práticas na disciplina Estágio Supervisionado em Computação I (Ensino Fundamental I e Ensino Fundamental II) do curso de Licenciatura em Computação no Núcleo de Ensino Superior de Coari (NESCOA), o curso é uma extensão e está vinculado ao Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara, da Universidade do Estado do Amazonas, CESIT-UEA, a partir da realização do estágio nas instituições de ensino na cidade de Coari-AM, Brasil. A pesquisa é de natureza descritiva qualitativa, na qual são descritas as experiências vivenciadas *in loco* em duas instituições de ensino no município acima citado.

O estagiário inicia as atividades na escola, a partir do momento em que o acadêmico estagiário recebe do professor coordenador de estágio, dois documentos, quais sejam: Carta de Encaminhamento e Termo de Compromisso, com os quais se apresenta na escola para iniciar as atividades inerentes ao estágio. A escolha da escola para as atividades práticas é previamente definida pelos estagiários e pelo professor coordenador da disciplina. Nesta perspectiva, as escolas escolhidas para as práticas educacionais no estágio foram as seguintes: Para o estágio no Ensino Fundamental I, a Escola Estadual Gilberto Mestrinho e para o Ensino Fundamental II, a Escola Municipal Rui Souto de Alencar, ambas, na cidade de Coari-AM.

Os procedimentos metodológicos que nortearam as práticas de estágio foram as seguintes:

- Observação.
- Coparticipação.
- A Problemática Educacional.
- O Plano de Ação Pedagógica.
- Regência.

Esse procedimento, uma vez executado no Ensino Fundamental I, se repete, no entanto, a modalidade passa a ser o Ensino Fundamental II.

No Estágio Supervisionado na Licenciatura em Computação, o estagiário recebe orientações sobre a prática de estágio com pesquisa, nesse sentido, Ghedin *et. al.* (2015, p. 7) afirmam que:

“O problema de pesquisa evidencia-se no contexto determinado pela formação, especificamente da formação que articula, no espaço da prática, a teoria pedagógica e científica. De certo modo, o estágio enquanto momento de articulação teoria-prática é formador da dimensão científica/técnica, política, ética e estética do futuro



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM COMPUTAÇÃO I: O USO DE RECURSOS COMPUTACIONAIS  
COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA NO ENSINO FUNDAMENTAL  
Emanuele Nogueira de Souza, Luiz Sergio de Oliveira Barbosa, Rogério Brito de Oliveira

professor. Compreende-se que é nesse tempo/espaço que o professor em formação constrói sua identidade profissional”.

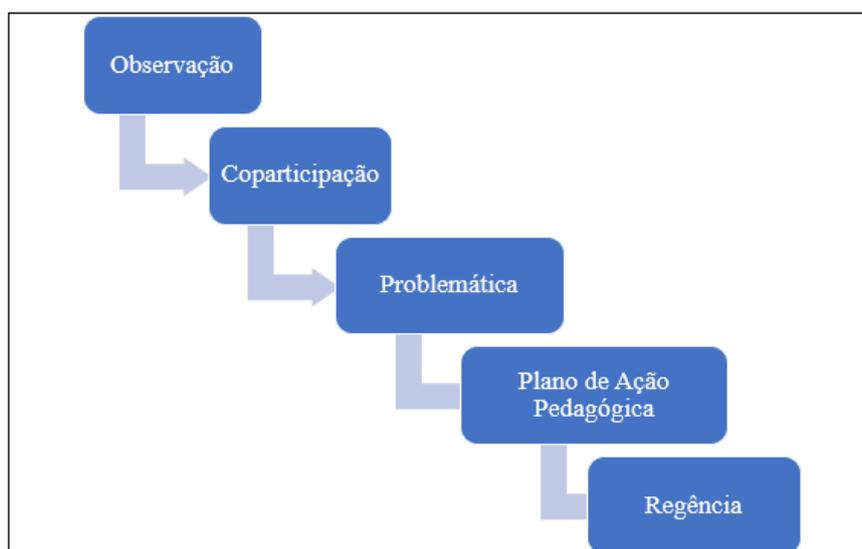
Diante desse contexto, concluídas as etapas de Observação e Coparticipação, o estagiário é orientado a identificar e trabalhar uma problemática educacional, observada no campo de estágio, uma vez identificado o problema, o próximo passo será a elaboração de um Plano de Ação Pedagógica, o qual será posto em prática, por ocasião da etapa de Regência.

Ao final da etapa de Coparticipação, professor coordenador de estágio, conjuntamente com os estagiários, passam a definir o problema que mobilizará as estratégias pedagógicas na elaboração do plano de ação, o qual, obrigatoriamente será configurado fazendo uso de tecnologias educacionais, haja vista, na Licenciatura em Computação, os acadêmicos estão aptos a fazer uso de diversos recursos computacionais, os quais foram utilizados no percurso de sua jornada acadêmica, em diversas disciplinas.

Nesse sentido, o estagiário elabora o plano de ação com a sequência didática, com apoio na didática desenvolvimental, sobre o conteúdo de ensino escolhido em parceria com o professor supervisor na escola campo de estágio e a assessoria do professor da área específica da computação na UEA.

Para um melhor entendimento desses processos, a Figura 1 a seguir, apresenta um gráfico confeccionado para este fim.

Figura 1 - MÉTODO



Fonte: Elabora pelos autores

Cada uma das etapas acima é realizada, tanto no Ensino Fundamental I quanto no Ensino Fundamental II, a seguir, descreveremos como foram configuradas cada uma delas:



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM COMPUTAÇÃO I: O USO DE RECURSOS COMPUTACIONAIS  
COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA NO ENSINO FUNDAMENTAL  
Emanuele Nogueira de Souza, Luiz Sergio de Oliveira Barbosa, Rogério Brito de Oliveira

### OBSERVAÇÃO – ENSINO FUNDAMENTAL I

Iniciada no dia 03 de agosto de 2022, no primeiro dia conheci toda escola estruturalmente, bem como todo corpo docente, apresentado pela gestora. Neste dia, começaria a conhecer a realidade vivenciada pelos professores como também pelos alunos e demais funcionários da escola.

Nos primeiros dias as crianças ficaram um tanto receosas com a presença de uma pessoa que não faz parte de seu convívio cotidiano, mas aos poucos, com confiança, logo abraçam e começam a conversar. As crianças são muito carinhosas, principalmente no primeiro ano, onde comecei o período de observação.

Observando a sala do 3º ano '2' matutino, cheguei um pouco antes do que a professora na sala de aula, percebi que as crianças ficaram mais receosas com minha presença, muito curiosos em saber o que eu estava fazendo. As crianças, no que pude perceber, gostam muito de desenhar e nisso interagem uma com as outras. A maioria dos professores usam uma apostila que os auxilia, pois ela, por ser muito ilustrativa e intuitiva, gerava curiosidade e, conseqüentemente, o interesse.

A maioria dos alunos, mesmo estando na série que corresponde a sua idade, ainda são bem atrasados em relação ao ano que estão cursando, no que diz respeito ao aprendizado, alguns professores não se atem apenas aos livros didáticos e sim a apostila de reforço que estava auxiliando muito nesse processo pós pandemia, alguns são humildes e foram muito afetados nas aulas remotas sem equipamentos adequados para as aulas. A Figura 2 mostra a sala de aula dos alunos do 1º Ano.

Figura 2 – Sala de aula dos alunos do 1º Ano – Turma:1



Fonte: Acervo dos autores.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM COMPUTAÇÃO I: O USO DE RECURSOS COMPUTACIONAIS  
COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA NO ENSINO FUNDAMENTAL  
Emanuele Nogueira de Souza, Luiz Sergio de Oliveira Barbosa, Rogério Brito de Oliveira

### COPARTICIPAÇÃO – ENSINO FUNDAMENTAL I

Durante o período de coparticipação, foi possível perceber e auxiliar diversos docentes no seu dia a dia em sala de aula, vivenciar a correção de exercícios, saber dar atenção para cada necessidade e perceber que ninguém aprende do mesmo modo, que todos tem suas particularidades.

Todos os alunos têm uma apostila que fica no armário da sala e só é entregue nas aulas de português ou matemática já que as apostilas se destinam a essas duas disciplinas, que auxiliam principalmente no processo de leitura e escrita, durante toda minha coparticipação auxiliei, explicando diretamente na carteira do aluno. Para alguns era mais rápida a compreensão, para outros a atenção era mais detalhada.

As atividades na disciplina de matemática buscavam sempre estimular a criatividade, o trabalho em grupo, relações entre os colegas e organização. Este são os objetivos buscados principalmente pelos professores dessa disciplina. As salas de aulas são sempre bem ilustradas o que facilita na hora da explicação de alguns conteúdos, como por exemplo as sílabas entre outros temas.

### A PROBLEMÁTICA EDUCACIONAL – ENSINO FUNDAMENTAL I

Foi possível perceber que os alunos estão atrelados a aulas com pouco dinamismo ou muitas vezes sem nenhuma novidade que possam lhe chamar a atenção e o interesse. Estão sujeitos, mesmo que a grande maioria não saiba ler nem escrever, forçados a um aprendizado mecânico, sempre tendo que realizar atividades que não sabem resolver, mas são obrigados porque precisam de nota.

Na educação são poucas as formas de chamar a atenção do aluno onde também se faz necessária a utilização de técnicas através da Tecnologia da Informação (TI) que facilite ou apoie o processo de ensino e aprendizagem (CARDOSO *et al.*, 2014).

É constante a busca por alternativas que contribuam com a qualidade da prática do ensino na atualidade. Em um mundo cada vez mais globalizado, utilizar os recursos digitais disponíveis na Web 2.0 de forma integrada ao projeto pedagógico é uma maneira de se aproximar da geração atual que está nos bancos escolares.

Conforme Moran (2007, p.170)

“As tecnologias são pontes que abrem a sala de aula para o mundo, que representam, medeiam o nosso conhecimento do mundo. São diferentes formas de representação da realidade, de forma mais abstrata ou concreta, mais estática ou dinâmica, mais linear ou paralela, mas todas elas, combinadas, integradas, possibilitam uma melhor apreensão da realidade e o desenvolvimento de todas as potencialidades do educando, dos diferentes tipos de inteligência, habilidades e atitudes”.

### O PLANO DE AÇÃO PEDAGÓGICA – ENSINO FUNDAMENTAL I

Por intermédio do plano de ação, a proposta surgiu mediante as ações no período de coparticipação na disciplina de ciências, na qual os alunos a consideram como algo complexo a ser  
**RECIMA21 - Ciências Exatas e da Terra, Sociais, da Saúde, Humanas e Engenharia/Tecnologia**



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM COMPUTAÇÃO I: O USO DE RECURSOS COMPUTACIONAIS  
COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA NO ENSINO FUNDAMENTAL  
Emanuele Nogueira de Souza, Luiz Sergio de Oliveira Barbosa, Rogério Brito de Oliveira

compreendido. Diante dessa situação, buscou-se levar os alunos a ter outra visão em relação à disciplina, utilizando o *Merge Explorer*, uma plataforma de fácil manuseio e com interatividade de conteúdo.

A Realidade Virtual e Aumentada pode ser usada para auxiliar no processo de aprendizagem a proposta didática deste trabalho é inovar as aulas de ciências, dessa forma, como tornar o estudo da ciências mais dinâmico e interativo utilizando recursos computacionais. O Plano de Ação teve como objetivo geral e específicos os seguintes itens:

**Objetivo Geral:** Apoiar o processo de ensino sobre os conteúdos relacionados às características e rotação do nosso Sistema Solar, por meio de um aplicativo educacional utilizando a tecnologia de Realidade Aumentada, para alunos do ensino fundamental I da Escola Estadual Gilberto Mestrinho no município de Coari-AM.

### Objetivos Específicos:

1. Possibilitar a uma melhor compreensão dos assuntos relacionados à disciplina de Ciências;
2. Utilizar recursos computacionais com o intuito de atrair a atenção dos alunos e aproximá-los cada vez mais da disciplina de Ciências;
3. Apresentar o Sistema Solar;
4. Nomear os planetas que fazem parte do Sistemas solar;
5. Definir quais são os Planetas;
6. Demonstrar por meio de aulas com recursos tecnológicos o planeta Terra e seus movimentos.

### REGÊNCIA – ENSINO FUNDAMENTAL I

Durante o período de Regência, a leitura foi uma parte fundamental no processo de ensino, pois se sentia uma defasagem muito grande em relação a este tópico, pude perceber o quanto o uso das tecnologias pode auxiliar no processo de ensino-aprendizagem.

Na disciplina de ciência a aula foi ministrada na sala de mídia, o intuito era dinamizar e aproveitar os materiais que a escola disponibilizava, mesmo que pouco, a professora acompanhou os alunos até a sala, fizemos a acolhida com o ambiente já organizado com o projetor multimídia, notebook e o celular com o aplicativo que iríamos utilizar.

A regência foi realizada juntamente com o acadêmico de licenciatura em Computação e estagiário Jeferson Antunes, elaboramos uma apresentação em Power point bem dinâmica e ilustrativa sobre o sistema solar, trouxemos também um vídeo para enfatizar o assunto e na sequência mostramos todo o assunto falado anteriormente utilizando realidade aumentada. Os alunos puderam ver como acontecia a rotação e como os planetas giravam em torno do sol.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM COMPUTAÇÃO I: O USO DE RECURSOS COMPUTACIONAIS  
COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA NO ENSINO FUNDAMENTAL  
Emanuele Nogueira de Souza, Luiz Sergio de Oliveira Barbosa, Rogério Brito de Oliveira

Para fixar o conteúdo, a atividade escolhida foi um quiz envolvendo a sala numa competição de perguntas e respostas. A Figura 3 abaixo, mostra a aplicação da regência no Ensino Fundamental I, utilizando recursos computacionais.

Figura 3 – Aplicação da Regência no Ensino Fundamental I



Fonte: Acervo dos autores

### OBSERVAÇÃO – ENSINO FUNDAMENTAL II

Iniciei a minha observação no dia 13 de setembro, conhecendo a estrutura física e o corpo docente da escola, na sequência me direcionei para a turma do 7º ano 'C', a metodologia que os professores usavam era muito simples e os recursos são apenas pincel e quadro branco, que constituíam o material mais utilizado, naquela determinada sala estavam fazendo a correção de um exercício.

Na escola havia apenas turmas do 6º e 7º ano no turno matutino, no turno vespertino o 8º e 9º ano. A instituição detém de um prédio bem conservado e bonito, apesar da estrutura, o que se observa são um montante de alunos por sala de aula. A maioria dos professores estavam em processo de fechamento de notas do bimestre, com isso havia muitos exercícios e trabalhos a serem entregues pelos alunos aos professores.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM COMPUTAÇÃO I: O USO DE RECURSOS COMPUTACIONAIS  
COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA NO ENSINO FUNDAMENTAL  
Emanuele Nogueira de Souza, Luiz Sergio de Oliveira Barbosa, Rogério Brito de Oliveira

Ocorreu também a culminância de dois importantes projetos desenvolvidos pela escola, um relacionado com a prática da preservação e da conservação de um igarapé cujo tema do projeto é: A Importância do Igarapé do Pêra para o Bairro da Liberdade, Problemas e Cuidados, como a má conservação afetaria diretamente na saúde da população, pois cada turma ficou responsável em pesquisar sobre como estava sendo feita o descarte correto do lixo entre outros assuntos relacionados.

Um segundo projeto pautado na importância da leitura, escrita, interpretação e conhecimentos matemáticos na interdisciplinaridade. Este projeto tem por finalidade priorizar conteúdos defasados, possibilitando assim a revisão de conteúdos pelos docentes e conseqüentemente, permitindo aos discentes, um curto período de recuperação dos conteúdos nos quais os alunos não obtiveram o resultado esperado, projeto esse denominado de Reforço e Recuperação.

### **COPARTICIPAÇÃO – ENSINO FUNDAMENTAL II**

Durante o período de coparticipação, foi possível perceber, o quanto a leitura e a falta de interesse dos alunos em todos os âmbitos estavam defasadas, pois na maioria das disciplinas ministradas não havia a utilização de recurso com tecnologia educacional para repasse de conteúdo, tudo se atrelava ao quadro branco e livro didático.

Geralmente nas turmas do 7º ano, as aulas consistiam em assuntos contidos no livro didático, estive auxiliando professora uma professora, a qual ministra a disciplina de ciências e o assunto referente seria sobre a cadeia alimentar, cujo objetivo seria fazer uma breve leitura e em seguida a atividade de resumo do texto proposto.

As atividades de coparticipação na turma em um outro projeto, denominado projeto “Avançar”, uma turma dedicada a educação especial como também para pessoas que passaram do período regular de ensino. A aula seria na disciplina de História. A ideia consistia em trabalhar nesse dia a leitura sobre o assunto o Calendário Maia, havia grande dificuldade de leitura nessa turma, então o foco da professora seria utilizar texto da disciplina para auxiliá-los na aprendizagem.

Na disciplina de Geografia, foi solicitado aos alunos que lessem no livro didático um pequeno trecho sobre a vegetação da terra, divididos anteriormente, pela docente, a cada um dos discentes e na sequência fariam uma pequena apresentação para a turma em forma de leitura, segundo a professora, para que fossem se habituando com esse tipo de metodologia.

### **A PROBLEMÁTICA – ENSINO FUNDAMENTAL II**

Percebe-se que os alunos do ensino fundamental II, das series do 6º e 7º anos, onde estive durante o período de estágio, são adolescentes que fora da escola estão imersos em um mundo cheio de tecnologias, com inovações a cada dia, contudo, na sala de aula, o que se observa é a não utilização de recursos com tecnologias educacionais, assim, as aulas consistem em anotações no caderno e avaliações quantitativas.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM COMPUTAÇÃO I: O USO DE RECURSOS COMPUTACIONAIS  
COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA NO ENSINO FUNDAMENTAL  
Emanuele Nogueira de Souza, Luiz Sergio de Oliveira Barbosa, Rogério Brito de Oliveira

Muitos alunos estão na escola apenas pelo fato de os pais os terem matriculado para estudar, mesmo assim, se mostram desmotivados e sem o interesse próprio para adquirir novos conhecimentos. A vida familiar ou particular também pode ser um dos fatores pelo qual o aluno esteja deixando de lado os estudos.

Neste contexto, possibilitar algo inovador aos alunos, visando enriquecer o ensino tornou-se difícil por vários aspectos, um deles é a resistência ainda de alguns docentes em utilizar as tecnologias ou até mesmo pelo fato da falta de formação continuada. Nesse aspecto, Barbosa (2022, p. 49), afirma que:

“A relevância desses dados se justifica pela busca de estabelecimento da relação entre o tempo de atuação como professor e a resistência quanto à utilização das tecnologias educacionais em suas práticas pedagógicas. Por outro lado, é oportuno lembrar que há muitos professores de hoje que foram educados em um ambiente diferente, portanto é natural que encontrem dificuldades de adaptação à nova realidade”.

Outra realidade encontrada é a mesclagem dos professores ministrando duas ou mais disciplinas, com isso, o ensino torna-se fechado, ou seja, o objetivo nesse caso consiste em apenas cumprir as metas estabelecidas pelo município.

O que se deu a entender é que os alunos estão fartos das quatro paredes da sala de aula, eles querem não somente a utilização de tecnologias educacionais, mas, algo inovador, que permita sair daquele ambiente e explorar o todo.

### O PLANO DE AÇÃO PEDAGÓGICA – ENSINO FUNDAMENTAL II

Por intermédio do plano de ação, a partir de uma reunião diagnóstica com a pedagoga da escola, foi observado a necessidade de uma intervenção a fim de dinamizar o estudo das disciplinas para o melhor rendimento acadêmico das turmas.

No mundo contemporâneo, a tecnologia se faz presente em vários contextos sociais, e um deles é no meio educacional, no qual, de um lado tem o professor, que vive a necessidade de modernizar seu saber fazer conectado ao uso das novas tecnologias durante o processo de ensino em sala de aula; de outro, o aluno, que busca aulas mais dinâmicas e inovadoras para adquirir os conhecimentos essenciais ao seu aprendizado, sendo a tecnologia um estímulo.

Nesta perspectiva, o Plano de Ação teve como objetivos o seguinte contexto:

**Objetivo Geral:** Oportunizar aos alunos da educação regular, acesso ao laboratório de informática, com uma oficina, tendo em vista habilitá-los quanto ao uso de ferramentas computacionais, permitindo assim uma possível utilização facilitando a aprendizagem, aos alunos do ensino fundamental na Escola Municipal Rui Souto de Alencar no município de Coari-AM.

#### **Objetivos Específicos:**

1. Permitir aos alunos conhecer o computador e suas particularidades;
2. Apresentar os componentes de um computador;



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM COMPUTAÇÃO I: O USO DE RECURSOS COMPUTACIONAIS  
COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA NO ENSINO FUNDAMENTAL  
Emanuele Nogueira de Souza, Luiz Sergio de Oliveira Barbosa, Rogério Brito de Oliveira

3. Demonstrar como proceder para ligar e utilizar o computador;
4. Apresentar os principais dispositivos de entrada e saída de dados;
5. Exemplificar como abrir, fechar e executar programas;
6. Exercitar a criação de diretórios e subdiretórios;
7. Possibilitar aos alunos a utilização do Editor de Texto Microsoft Word.

### REGÊNCIA – ENSINO FUNDAMENTAL II

Durante o período da Regência no Ensino Fundamental II, ficou decidido realizar uma oficina sobre Informática Básica, tendo em vista que a escola disponibiliza um laboratório de informática equipado com 18 máquinas funcionando perfeitamente e, mesmo assim, é pouco utilizada pelos docentes e pelos alunos.

Utilizamos também um projetor multimídia próprio da escola, *notebook* pelo qual foram apresentados *slides* bem ilustrados com uma introdução a oficina, mostrando aos alunos os principais componentes de um computador, os periféricos de entrada e saída de dados, editor de texto Microsoft Word e como executar alguns programas entre outras funções.

Ao final das explicações, realizamos a parte prática, esclarecemos a importância de aprender a Informática Básica no contexto escolar e como os editores de textos, principalmente o Microsoft Word, lhes auxiliariam no processo de aprendizagem, na elaboração de trabalhos escolares. A Figura 4 mostra o momento da aplicação da Regência na turma do 7º Ano 'D'.

Figura 4 – Regência sobre Informática Básica com a turma do 7º Ano “D”



Fonte: Acervo dos autores

### CONSIDERAÇÕES

As experiências vivenciadas ao longo do Estágio Supervisionado em Computação I, no que tange o Ensino Fundamental I ( 1º ao 5º Ano) e II ( 6º ao 9º Ano), proporcionou experienciar o

**RECIMA21 - Ciências Exatas e da Terra, Sociais, da Saúde, Humanas e Engenharia/Tecnologia**



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM COMPUTAÇÃO I: O USO DE RECURSOS COMPUTACIONAIS  
COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA NO ENSINO FUNDAMENTAL  
Emanuele Nogueira de Souza, Luiz Sergio de Oliveira Barbosa, Rogério Brito de Oliveira

cotidiano escolar, com alunos e professores, bem como os demais atores que participam da vida escolar nas instituições de ensino, nas quais as atividades práticas do estágio foram praticadas. É possível afirmar que ao aliar a teoria da sala de aula na UEA com a prática nas escolas, campo de estágio, como acadêmica de Licenciatura em Computação, percebi que os docentes não somente repassam os conteúdos das disciplinas, mas também se preocupam com o desempenho dos discentes, assim como os possíveis obstáculos na vida dos alunos que estão, de alguma forma, prejudicando o seu desempenho escolar.

O Estágio Supervisionado em Computação I proporcionou vivenciar ricas experiências educacionais no cotidiano escolar, as quais em muito contribuirão para minha formação acadêmica, como futura professora.

A proposta principal do estágio no Ensino Fundamental I, se constitui em permitir aos acadêmicos estagiários do Curso de Licenciatura em Computação, a vivência prática envolvendo os recursos computacionais, juntamente com os softwares educacionais, por meio de atividades envolvendo recursos multimídias visando a explanação dos conteúdos, proporcionando aos alunos do 1º Ano, uma aula dinâmica sobre o Sistema Solar.

No Ensino Fundamental II, a proposta de uma oficina sobre a Informática Básica, em muito contribuirá com a formação dos alunos do 7º e 8º Ano, haja vista, a partir do aprendizado no manuseio dos computadores e *softwares* neles instalados, os discentes terão condições de elaborar seus trabalhos escolares, fazendo uso da informática.

Ao término das atividades práticas *in loco* que o Estágio Supervisionado em Computação proporcionou, pode-se concluir que os objetivos foram alcançados, possibilitando a aprendizagem tanto para os alunos como para nós, futuros professores em formação, pois, o processo pedagógico possibilitou o envolvimento, as reflexões, o saber ouvir, e principalmente o respeito mútuo, acreditando na boa relação professor – aluno, nas instituições campo de estágio.

### REFERÊNCIAS

BARBOSA, L. S. O. 2022. **Os Benefícios e a Eficácia do Uso da Plataforma *Visual Class Net* no Ensino Híbrido para Acesso *Offline***. São Paulo: Editora Dialética.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018. Disponível em: < [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC EI EF 110518 versaofinal site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf) >. Acesso: 10 mar. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Conselho Nacional de Educação**. Brasília, 2015. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/docman/agosto-2017-pdf/70431-res-cne-cp-002-03072015-pdf/file>>. Acesso: 09 mar. 2023.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM COMPUTAÇÃO I: O USO DE RECURSOS COMPUTACIONAIS  
COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA NO ENSINO FUNDAMENTAL  
Emanuele Nogueira de Souza, Luiz Sergio de Oliveira Barbosa, Rogério Brito de Oliveira

BRASIL. Presidência da República. (1996). **Artigo 32 da Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996**. Brasília. Disponível em: < <https://www.jusbrasil.com.br/topicos/11691412/artigo-32-da-lei-n-9394-de-20-de-dezembro-de-1996>>. Acesso: 09 mar. 2023.

BRASIL. Presidência da República. **Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008**. Brasília, 2008. Disponível em: < [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2007-2010/2008/lei/11788.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2008/lei/11788.htm)>. Acesso: 09 mar. 2023.

CARDOSO, R. G.S.; PEREIRA, S. T.; CRUZ, J. H. M.; ALMEIDA, W. R. M. **Uso da realidade aumentada em auxílio à educação**. Computer on the Beach. São Luiz. MA. p.330-339. 2014. Disponível em: < <https://www.semanticscholar.org/paper/Uso-da-realidade-aumentada-em-aux%C3%ADlio-%C3%A0-Educa%C3%A7%C3%A3o-Cardoso-Pereira/78244607ad894528413696e57479fca67e561a2b>>. Acesso em: 09 mar. 2023.

CASTRO, A. T. K. A; SALVA, S. (2012). **Estágio como Espaço de Aprendizagem Profissional da Docência no Curso de Pedagogia**. Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul – IX ANPED SUL. Disponível em: <https://docplayer.com.br/1385566-Estagio-como-espaco-de-aprendizagem-profissional-da-docencia-no-curso-de-pedagogia.html> >. Acesso: 10. Mar. 2023.

GHEDIN, E.; OLIVEIRA, E. S. de; ALMEIDA, W. A. de A. (2015). **Estágio com pesquisa**. São Paulo: Cortez Editora.

LIMA, M. S. L., & PIMENTA, S. G. (2004). **Estágio e docência**. São Paulo. Cortez Editora.

MORAN, José Manuel. (2007). **A educação que desejamos novos desafios e como chegar lá**. Campinas: Papiрус

OLIVEIRA, Cláudio. (2015.). Tic's na educação: A utilização das tecnologias da informação e comunicação na aprendizagem do aluno. **Pedagogia em Ação**, v. 7, n. 1. Disponível em: < <http://periodicos.pucminas.br/index.php/pedagogiacao/article/view/11019>> . Acesso em: 10 mar. 2023.

SILVA, H. I., & GASPARGAS, M. (2018). Estágio supervisionado: a relação teoria e prática reflexiva na formação de professores do curso de Licenciatura em Pedagogia. **Revista Brasileira De Estudos Pedagógicos**, 99(Rev. Bras. Estud. Pedagog., 2018 99(251). Disponível em: < <https://www.scielo.br/j/rbeped/a/hX97HhvkMZnDnkxLyJtVXzr/abstract/?lang=pt>>. Acesso: 10 mar. 2023.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS/UEA. (2015). **Conselho Universitário. Resolução nº 53/2015 – CONSUNIV/UEA**. Disponível em: [https://prograd.uea.edu.br/wp-content/uploads/sites/4/2019/02/Res.-053\\_2015\\_Resolu%C3%A7%C3%A3o-de-Est%C3%A1gio-da-UEA-1.pdf](https://prograd.uea.edu.br/wp-content/uploads/sites/4/2019/02/Res.-053_2015_Resolu%C3%A7%C3%A3o-de-Est%C3%A1gio-da-UEA-1.pdf) >. Acesso: 08 mar. 2023.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS/UEA. (2015). **Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Computação – CESIT/UEA**. APÊNDICE “A”. Art. 1º - CAPÍTULO I - DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES. Art. 5º - CAPÍTULO III - DOS OBJETIVOS.